

## ***Planos de expansão***

**Armando Andrade Tudela, Cerith Wyn Evans, Franz Ackermann, Gabriel Lima, Iran do Espírito Santo, Julião Sarmiento, Los Carpinteros, Luiz Zerbini, Marine Hugonnier, Mauro Restiffe, Rodrigo Cass, Rodrigo Matheus, Sarah Morris**

Temos o prazer de apresentar *Planos de expansão*, exposição coletiva com 13 artistas do time da galeria. A mostra se estrutura em dois eixos principais que ora se confrontam e ora se mesclam. De um lado, arquitetura e urbanidade; de outro, abstração e geometria.

As obras de Franz Ackermann, Luiz Zerbini e Sarah Morris desconstroem elementos da arquitetura. Na pintura *Torrada*, de Zerbini, volumes são sobrepostos num jogo de encaixes que forma um grande ponto de fuga. A superfície da tela é ativada por lacunas brancas que emprestam à imagem uma natureza virtual. Na tela de Ackermann podem-se ver detalhes de prédios fragmentados em uma composição acêntrica e acelerada. Em *Praça da Apoteose*, de Morris, o título revela a referência a Niemeyer, que de outra forma seria discreta e abstrata. A relação entre abstração e história está no centro da produção da artista e fica evidente na colagem *Black Tie*, onde as mesmas formas de Niemeyer se sobrepõem ao pôster americano do filme *Eles não usam Black-tie*, de Leon Hirszman.

Armando Andrade Tudela apresenta uma escultura que sugere uma construção rígida onde materiais de natureza cooperativa, como acrílico, se misturam à juta. Esta obra, assim como o vídeo de Rodrigo Cass, faz referência ao neoconcretismo brasileiro e aos pavilhões de Hélio Oiticica, construídos através de planos de cor. Em *Leste*, Gabriel Lima transita entre abstração e significação, nos obrigando a tomar um ponto de vista. A obra traz uma bandeira branca esticada sobre um plano de madeira, também branco.

Os trabalhos *Forma*, de Rodrigo Matheus, e *Les Actualités*, de Marine Hugonnier, traçam um diálogo explícito entre urbe e abstração. Marine contrapõe uma foto do World Trade Center a uma escultura abstrata, enquanto Matheus reforça a abstração geométrica das logomarcas de construtoras onipresentes na cidade.

A cidade como cenário, tema, ponto de partida, plano em expansão é o fio condutor da mostra que traz trabalhos de Armando Andrade Tudela, Cerith Wyn Evans, Franz Ackermann, Gabriel Lima, Iran do Espírito Santo, Julião Sarmiento, Los Carpinteros, Luiz Zerbini, Marine Hugonnier, Mauro Restiffe, Rodrigo Cass, Rodrigo Matheus e Sarah Morris.

### **Serviço**

*Planos de Expansão* | Coletiva | Exposição: de 23.11.13 a 24.01.14 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brasil | São Paulo, Brasil | T 55 11 3032 7066 | De terça a sexta, das 10h às 19h | Sábados, das 10h às 18h | Informações: Amanda Rodrigues Alves amanda@fortesvilaca.com.br | www.fortesvilaca.com.br

## ***Planos de expansão***

**Armando Andrade Tudela, Cerith Wyn Evans, Franz Ackermann, Gabriel Lima, Iran do Espírito Santo, Julião Sarmento, Los Carpinteros, Luiz Zerbini, Marine Hugonnier, Mauro Restiffe, Rodrigo Cass, Rodrigo Matheus, Sarah Morris**

We are pleased to present *Planos de expansão* [Plans for Expansion], a group show featuring 13 artists on the gallery's team. The show is structured on two main axes that at times confront and at times merge into each other: architecture and urbanity on one side, abstraction and geometry on the other side.

The works by Franz Ackermann, Luiz Zerbini and Sarah Morris deconstruct elements of architecture. In the painting *Torrada*, by Zerbini, volumes are overlaid in a pattern of interlocking shapes that form a large vanishing point. The surface of the canvas is activated by white gaps that lend the image a virtual nature. On Ackermann's canvas one can see details of fragmented buildings in a centerless, accelerated composition. In *Praça da Apoteose*, by Morris, the title reveals the reference to Niemeyer, which would otherwise be discreet and abstract. The relation between abstraction and history is at the center of the artist's production and is evident in the collage *Black Tie*, where the same forms by Niemeyer are overlaid to the American poster for the film *Eles não usam Black-tie*, by Leon Hirszman.

Armando Andrade Tudela presents a sculpture that suggests a rigid construction where materials of a corporative nature, like acrylic, are mixed with jute. This work, like the video by Rodrigo Cass, makes reference to Brazilian neoconcretism and Hélio Oiticica's pavilions, constructed by planes of color. For its part, Gabriel Lima's painting *Leste*, transits between abstraction and signification, forcing us to adopt a point of view. The work has a white flag overlaid and stretched on a wooden panel, also white.

The works *Forma*, by Rodrigo Matheus, and *Les Actualités*, by Marine Hugonnier trace an explicit dialogue between the city and abstraction. Marine counterposes a photo of the World Trade Center to an abstract sculpture, while Matheus reinforces the geometric abstraction present in construction companies logo's through out the city.

The city as a setting, theme, starting point, or expanding plan is the common thread in this show that features works by Armando Andrade Tudela, Cerith Wyn Evans, Franz Ackermann, Gabriel Lima, Iran do Espírito Santo, Julião Sarmento, Los Carpinteros, Luiz Zerbini, Marine Hugonnier, Mauro Restiffe, Rodrigo Cass, Rodrigo Matheus and Sarah Morris.

### **Exhibition Details**

*Planos de expansão* | Group show | Exhibition: from November 23, 2013 to January 24, 2014 | Galeria Fortes Vilaça | Rua Fradique Coutinho, 1500 | Vila Madalena | 05416-001 | São Paulo | Brazil | T +55 11 3032 7066 | Tuesday through Friday, from 10 a.m. to 7 p.m. | Saturdays, from 10 a.m. to 6 p.m. | Information: Amanda Rodrigues Alves [curatorial@fortesvilaca.com.br](mailto:curatorial@fortesvilaca.com.br) | [www.fortesvilaca.com.br](http://www.fortesvilaca.com.br)